Relatório: Etapa 3

André Meneghelli Vale - 4898948 andredalton@gmail.com

Taís Pinheiro - 7580421 tais.aparecida.pinheiro@usp.br

09 de Dezembro

1 Introdução

O projeto da disciplina *Laboratório de Programação 2* consiste no desenvolvimento de um sistema de batalhas entre dois jogadores de pokemom baseado no jogo homônimo. A batalha se desenvolve entre dois pokémons diretamente e não um grupo de pokémons como ocorre no jogo.

Para tanto foi escolhida a linguagem Python versão 3.4 e o desenvolvimento orientado a objetos.

Foram determinadas inicialmente três etapas:

- Etapa 1: Modelagem da batalha em modo texto;
- Etapa 2: Comunicação ponto a ponto via rede pra batalhas;
- Etapa 3: Inteligência artificial para as batalhas;

Este relatório é focado apenas na etapa 3.

1.1 Desenvolvimento

Nesta etapa, além de se inserir a Inteligência Artificial para batalhas (IA) também foi melhorada a apresentação do programa em relação a segunda etapa. Foram incluídas três novas funcionalidades (auto, host e port). Permitindo que o cliente possa se comunicar com qualquer servidor e também que o servidor aceite conexões de uma maneira mais controlada.

Embora todos os módulos utilizados nas batalhas tenham sofrido alterações, das classes utilizadas no pokémon apenas a classe *Pokemon* passou por alterações. Onde foi inserido um novo atributo booleano *auto*, que identifica se o pokémon é automático, assim como os métodos de acesso à este atributo:

- set_auto(): Marca o pokémon como automático;
- get_auto(): Retorna a identificação de automático deste pokémon.

E também o atributo **auto_attack** para guardar qual ataque foi considerado mais eficiente pelo método responsável pela IA, **on_my_own(other)**, que será tratado na próxima subseção.

2 Dinâmica da IA

Devido a baixa complexidade da batalha, e a batalha ser resumida a um duelo e não uma competição entre grupos. Não foi necessário criar uma técnica avançada de escolha do ataque.

O ataque é selecionado uma única vez de forma a resolver o duelo para o qual este pokémon foi carregado e armazenado no atributo auto_attack.

Para isso, é escolhido o ataque cujo ataque médio multiplicado pela acurácia seja maior.

3 Modo de execução

Este programa carrega um pokemon para uso como cliente ou servidor. Tanto o cliente (battle_client.py) como o servidor (battle_server.py) realizam o mesmo tratamento da linha de comando.

- sem argumentos: Modo default de execução, recebe os dados pela entrada padrão do sistema.
- -h: Imprime uma ajuda, -h pode ser substituído por --help;
- -f: Carrega as informações de um arquivo separado por linhas, -f pode ser substituído por --file;
- -x: Carrega as informações de um arquivo xml, -x pode ser substituído por --xml;
- -a: Inicializa com o pokemon em modo automatico, -a pode ser substituído por --auto;
- -p: Permite a passagem da porta de acesso do servidor por linha de comando, -p pode ser substituído por --port;
- -H: Permite a passagem da URL principal do programa por linha de comando, -H pode ser substituído por --host.

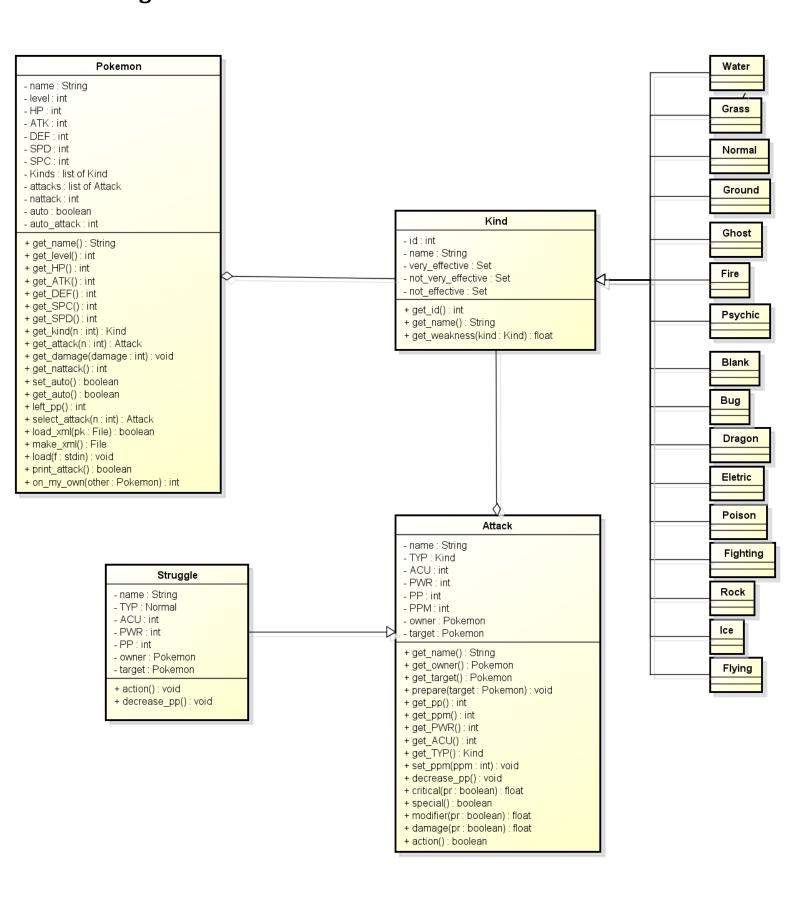
É possível selecionar o *host* e a porta tanto no servidor quanto no cliente, porém no servidor, o DNS precisa ser válido, por exemplo:

- python battle_server.py -H localhost -f billpc/rattata Funciona
- python battle_server.py -H 127.0.0.1 -f billpc/rattata Funciona somente para acesso local
- python battle_server.py -H estranho -f billpc/rattata Não funciona

Por padrão as configurações host:port são:

- Server: 0.0.0.0:5000, permitindo que o acesso seja feito de qualquer máquina;
- Client: localhost: 5000, permitindo que o acesso seja feito apenas ao servidor local.

4 Diagrama de Classes



5 Limitações

Devido a forma de comunicação entre cliente e servidor algumas dificuldades foram encontradas, principalmente quanto a apresentação da ordem exata de ataques utilizados no cliente.

A implementação exigia que o servidor, quando mais rápido, realizasse o ataque e já respondesse com o *battle_state* contabilizando o seu próprio ataque. Como nenhuma lista de ataques é passada, saber quais ataques o servidor realiza depende de identificar qual dos ataques teve o PP reduzido. Tal fato impossibilita a impressão correta do primeiro ataque quando o servidor ataca primeiro. Fazendo com que o primeiro ataque impresso no cliente sempre seja o dele.

Também é impossível verificar a efetividade do ataque, e os casos onde o ataque não atinge o oponente foram identificados quando o HP do oponente não diminui. Permitindo que o cliente saiba quando o ataque atingiu o oponente.

6 Teste

Também foi desenvolvido um teste, que verifica se dois pokémons originados do mesmo arquivo selecionado aleatóriamente de ./billpc/ realmente montam objetos distintos mas possuem alguns atributos instânciados no mesmo lugar.

Seria necessário o desenvolvimento de testes para garantir a integridade tanto dos servidores quanto dos clientes. No entanto não soubemos como administrar testes adequados para estes aspectos.

7 Conclusão

Embora existam limitações dadas a forma de comunicação cliente/servidor não ser completa, é possível realizar batalhas de maneira adequada. Tanto manualmente como automáticamente.

A inteligência artificial desenvolvida foi bastante simplificada, como foi descrito na sessão específica. O que torna a boa escolha do pokémon algo muito mais importante do que a própria IA.

A falta de gerenciamento de um grupo de pokémons também impede que o sistema seja utilizado de maneira similar ao que ocorre no jogo. Já que um pokémon vencedor de um duelo não se mantém em batalha contra o próximo adversário.

De maneira geral o projeto se mostrou bastante útil para identificar as necessidades de uma boa organização de orientações a objeto adequadas e também ao desenvolvimento de um servidor web bastante simplificado.

A utilização do *Flask* permitiu que os códigos do cliente/servidor ficassem bastante simplificados sem necessidade de grande configuração como ocorre quando se desenvolve usando *Tomcat*, *Django* e etc.

Referências

- [1] Enunciado
- [2] Bulbapedia
- [3] Serebii
- $[4]\,$ Pokémon Red e Blue Wikipedia
- [5] Modules Python
- [6] Flask Python